

## A PONTE ENTRE ESCOLA E IGREJA: O CAPELÃO ELY PRIETO (1966-1996)

WELITON BARBOSA KUSTER<sup>1</sup>; PATRÍCIA WEIDUSCHADT<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [welitonkuster@hotmail.com](mailto:welitonkuster@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [prweidus@gmail.com](mailto:prweidus@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A Escola Especial Concórdia foi uma instituição de ensino fundada por membros da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) no ano de 1966 na cidade de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. Foi uma instituição educativa que teve sua operação voltada aos sujeitos com surdez, se configurando como uma instituição confessional de ensino especial.

Dentro das ordenanças da escola existia a Capelania, espaço responsável por manter, tendo em vista o aspecto religioso, a escola diretamente ligada ao luteranismo. A capelania também era conhecida como um espaço de atendimento espiritual voltado aos alunos e familiares. Com o apoio da Igreja, a Capelania exercia o papel da educação religiosa, dos atendimentos individuais, de orientação e acolhimento e também nas visitas pastorais para as famílias que solicitassem (KUSTER, 2022).

Para que o luteranismo se projetasse e atuasse no espaço escolar, um professor era responsável pela capelania, ficando conhecido como capelão escolar. Tendo em vista esses aspectos, o presente trabalho, firmado no campo da História da Educação e, mais especificamente, na temática da História da Educação Especial, tem por objetivo apresentar o professor Ely Prieto, o primeiro capelão escolar da Escola Especial Concórdia, e como a sua atuação operou para manter ligadas as instituições escola e Igreja.

A fundamentação teórica foi baseada na História Cultural (CHARTIER, 2002; PESAVENTO, 2013), e na História da Educação Especial (LACERDA, 1998; BEZERRA, 2020).

### 2. METODOLOGIA

Como metodologia principal para essa pesquisa, utilizou-se a História Oral, que se propõe a trabalhar com entrevistas orais. Ao acessar suas memórias, os

sujeitos entrevistados podem testemunhar a respeito de acontecimentos específicos do passado, envolvendo conjunturas, instituições e modos de vida. De acordo com Thompson, a História Oral "devolve a história às pessoas em suas próprias palavras. E ao lhes dar um passado, ajuda-as a caminhar para um futuro construído por elas mesmas" (THOMPSON, 1998, p. 37).

O professor Ely Prieto atualmente é docente em uma instituição dos Estados Unidos. Devido a isso, a entrevista precisou acontecer no formato online por meio do Sistema de WebConferência da Universidade Federal de Pelotas (WebConf - UFPEL), contando com a presença do autor desse trabalho e de sua orientadora. A etapa seguinte foi a transcrição na íntegra do material gravado para que então se realizasse a análise.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo teólogo, o professor Ely Prieto vinha de uma formação religiosa. Em sua fala, explica o que era o cargo que desempenhava:

Capelão vem de Capela, é aquela pessoa que serve numa Capelania, numa região ou numa localidade, então tem vários, tem capelães hospitalares, tem capelães militares e eu era um capelão escolar, vamos dizer assim (PRIETO, 2022).

Na Escola Especial Concórdia, a respeito das atividades que desenvolvia, o professor Ely diz:

Mas sendo capelão eu também tinha responsabilidades de devoções na escola, uma vez por semana tinha devoção de manhã e de tarde porque nós tínhamos dois turnos. Sendo capelão eu tinha um escritório, então os alunos iam falar comigo, eu orientava os alunos alguma coisa que eles tinham dificuldades e a partir daí você começa a entrar em relação com os pais, com os irmãos (PRIETO, 2022).

O trabalho desenvolvido por Ely Prieto junto a capelania promoveu um importante envolvimento das famílias dos alunos da escola com a instituição em si. A colaboração desses responsáveis nos assuntos escolares também garantia uma maior presença deles nas atividades do luteranismo. Sendo uma instituição para surdos, o professor Ely também fomentou o ensino de sinais para os pais dos alunos com surdez (PRIETO, 2022).

A Escola Especial Concórdia buscava manter todas as suas atividades alinhadas ao luteranismo, portanto, existia uma concordância que perpassava por toda a instituição e que fazia com que o trabalho desenvolvido, tendo a religião como norte, não fosse solitário.

Esse movimento, que manteve a operação educativa da Escola Especial Concórdia filiada ao luteranismo teve significativa importância pois, além de caracterizar a escola, também garantiu que alunos e familiares tivessem a oportunidade de acessarem a religião luterana e passarem a fazer parte dela. Esse é um aspecto que configura as relações e os nexos que essa instituição educativa estabeleceu com o seu entorno. A Escola Especial Concórdia se configurou como um espaço de aprendizado, de fé e de comunhão. Ely Prieto diz: [...] então era uma comunidade muito forte, não só pelo aspecto religioso, mas também pelo aspecto social e cultural [...] (PRIETO, 2022).

#### 4. CONCLUSÕES

Ao entrevistar o primeiro professor capelão da Escola Especial Concórdia, o presente trabalho evidencia a importância que a capelania desempenhou ao promover uma maior inserção das práticas religiosas no cotidiano escolar. Ao Manter próximos os sujeitos da escola com a comunidade religiosa, promovendo um espaço de aprendizagem para alunos e familiares, apresenta um pouco do movimento desempenhado pela Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) no que tange a educação especial no Rio Grande do Sul.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte oral:

PRIETO, Ely. **Entrevista concedida a Weliton Barbosa Kuster e Patrícia Weiduschadt via Serviço de Webconferências da Universidade Federal de Pelotas**. Pelotas, 2022.

Referências

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. 2. ed. Portugal: Difel, 2002.

BEZERRA, Giovani Ferreira. **A produção científica sobre a História da Educação Especial no Congresso Brasileiro de Educação Especial (2016-**

**2018): proposições para um balanço historiográfico.** Perspectivas em diálogo: Revista de Educação e Sociedade, 2020.

LACERDA, Cristina B.F. **Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos.** Cad CEDES. Vol. 19n. 46, Campinas, 1998.

PESAVENTO, Sandra J. **História & História Cultural.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado.** Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

KUSTER, Weliton Barbosa. **Dia por dia, milagre por milagre: luteranismo e educação de surdos na Escola Especial Concórdia (1966-1996).** Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2022.